

SUMÁRIO

- 02 Mais Culturas
- 03 Mais Parceiros
- 04 Mais Destaque
- 04 Alertas Agrotejo

EDITORIAL

Os agricultores e os fogos

Como já todos nós nos percebemos, a conjugação das alterações climáticas, a diminuição das populações rurais e do desconhecimento técnico levou a um aumento enorme do risco de incêndio nas nossas florestas.

A diabolização a que assistimos neste ano, por setores políticos com alguma representatividade na população urbana nacional, dos eucaliptos e dos bombeiros, vem chamar a atenção para o seu total desconhecimento dos fogos florestais, e alertar-nos para as demagogias com que irão tentar pressionar o «novo ordenamento florestal nacional».

Luís Azevedo Vasconcellos e Souza

Presidente da Direção

Na minha opinião, e como há muito venho dizendo, vamos assistir (essencialmente por razões climáticas) a uma diminuição enorme da Superfície Agrícola Útil (SAU) nacional, o que levará a prazo ao abandono ou à conversão em áreas florestais dessas mesmas áreas.

Vai ser necessário reconhecer que cerca de 6 milhões de hectares não se podem gerir como se de um jardim se se tratasse. Tem de haver uma forte componente económica na exploração desse espaço. Oxalá todos os *players* percebam!



FLASH

- A Agromais esteve presente na Fruit Attraction, em Madrid, integrados no espaço da Portugal Fresh;
- No mês de setembro a Agromais iniciou as comemorações dos 30 anos de existência;
- Juntamente com colaboradores e alguns agricultores recolhemos e entregamos bens para as vítimas dos incêndios de Pampilhosa da Serra;
- O projeto Restolho foi convidado a estar presente na apresentação da estratégia nacional de combate ao desperdício alimentar, presidido pelo Ministro da Agricultura, Florestas e Desenvolvimento Rural, Luís Capoulas Santos, como um bom exemplo de combate ao desperdício alimentar;
- A revista da Agrotejo 2017 já está disponível.

MAIS CULTURAS



BATATA DE INDÚSTRIA

Tal como tinha sido referido na *Newsletter* de março, uma das apostas da Agromais para esta campanha, foi o de iniciar as plantações mais cedo do que é hábito, devendo-se este facto ao aumento do volume contratado com as indústrias e da intenção de se iniciarem colheitas mais cedo.

Até à terceira semana de março conseguimos plantar 90% da área total, que foi repartida por seis variedades (*Lady Rosetta, Hermes, Agria, Brooke, Aurea e Lady Amarilla*), acabando por ser plantada a área que faltava já no início de abril devido à pluviosidade que se fez sentir no final de março. Esta pluviosidade veio fazer com que não cumpríssemos o objetivo/programação de acabar as plantações ainda no mês de março. A colheita é feita tendo em conta o calendário de entregas proposto pelos clientes, seguindo a idade fisiológica da cultura, tendo por base os testes de fritura, realizados na semana anterior à previsão da colheita, que comprovam a maturação fisiológica.

Nesta campanha fizemos várias apostas, uma foi a de plantar a variedade *Hermes* ainda no mês de janeiro, que veio a revelar-se uma boa opção, dada a produção e qualidade que teve, apesar do risco que corremos de cheias e de geadas. A outra foi iniciarmos as colheitas em meados de junho com três variedades (*Lady Rosetta, Agria e Hermes*) e por último o aumento da área em 22% comparando com a campanha anterior. Esta foi uma campanha em que houve pouca incidência de pragas e doenças o que fez com que tivéssemos feito menos tratamentos nos campos. As produções foram um pouco inferiores ao que se previa no início da campanha, sendo que, o peso específico foi inferior à média da campanha passada e a percentagem de defeitos um pouco superior.

Um dos maiores constrangimentos nesta campanha foi o fornecimento semanal nalgumas indústrias ter sido inferior ao inicialmente planeado, o que fez com que acabássemos as entregas das cargas diretas depois do que estava previsto.

Em novembro iniciámos a segunda parte do fornecimento de batata, desta vez a que temos armazenada nas nossas câmaras, como em campanhas passadas, a variedade *Hermes* continua a ser a variedade mais representativa na nossa área de produção, devido à quantidade de batata contratada para os meses de inverno e por ser a única variedade atualmente com condições para armazenagem.

Certa do empenho que todos temos, na próxima campanha vamos conseguir fazer mais e melhor!!!

Rita Caixinha (rita.caixinha@agromais.pt)

Departamento Técnico

REGA

Ponto de situação - Departamento de Gestão da Rega

Uso Eficiente da Água (UEA)

Sendo 2017 o terceiro ano de compromisso da medida Uso Eficiente da Água, correspondendo assim, a um ano de novas inspeções aos sistemas de rega. As avaliações começaram em janeiro e neste momento estão executadas na sua totalidade. Verificamos, que apesar de existirem já alguns produtores a retirar o melhor partido dos equipamentos de monitorização de rega e da medida em si, temos ainda alguns que não estão a encarar esta medida como uma mais-valia para a sua exploração, o que é pena.

Sondas Medição Humidade Solo (SMHS)

A taxa de utilização das sondas da Agromais, à semelhança de anos anteriores foi de 100%, no entanto, optamos por uma logística diferente que permitiu reduzir o número de sondas de aluguer à Hidrosoph, mantendo todos os produtores com as densidades preconizadas pela legislação.

Este ano particularmente, existiu muitas trocas das unidades de chão devido a três fatores:

- A primeira devido aos anos de utilização (mais de 7 anos); os plásticos e borrachas estão a ficar mais permeáveis à água;
- Os ataques dos javalis;
- E com menos expressão, mas igualmente causadora de estragos são os “ataques das máquinas”, nestes casos provocado por descuido do produtor.

Inspeções Periódicas Pulverizadores (IPP)

Tínhamos estimado que no universo da Agromais/Agrotejo haveria cerca de 80 equipamentos que necessitavam de inspeção em 2017.

Realizamos de janeiro a março, 48 inspeções, e neste momento já temos 50, fazendo um pouco o balanço dos IPP e contactados os produtores para o agendamento das inspeções, pensamos que estarão em falta muito pouco equipamentos. Existem efetivamente mais equipamentos, mas verificamos que, ou porque os pulverizadores são muito antigos, ou porque pertencem a produtores que não estão ainda cientes da obrigatoriedade desta inspeção, apesar dos sucessivos avisos, não pretendem efetuar a inspeção.

A Inspeção de Pulverizadores é Obrigatória, se tem dúvidas contacte-nos.

André Rodrigues (andre.rodrigues@agromais.pt)

Departamento da Rega

MAIS CULTURAS



NOZES

A procura de alternativas economicamente mais vantajosas levaram a Agromais a procurar outras culturas para a região. Depois de vários estudos concluiu-se que todo o Vale do Tejo tem condições edafoclimáticas muito favoráveis para a cultura da noqueira e respectivamente a produção de noz. As boas condições de produção na região e a existência de potencial de mercado levaram a Agromais a criar este projecto com dimensão que permita satisfazer o mercado nacional e abordar o mercado internacional.

As primeiras plantações ocorreram no início de 2017 com um arranque e desenvolvimento muito bom para a região. A Agromais vai estar envolvida nesta fileira em todo o processo de lavagem, secagem, calibragem, embalagem e comercialização das nozes, além de todo o apoio técnico que dá à cultura.

Susana Covão (susana.covao@agromais.pt)
Coordenadora Técnico de Cereais

MAIS PARCEIROS

E JÁ LÁ VÃO 30 ANOS...



«A Agromais é sem dúvida um dos parceiros da empresa Pitorro S.A principalmente como fornecedor milho. As exigências dos nossos clientes quer de Gritz para a Cerveja, quer de Farinha de Milho, “obrigam” a Pitorro- S.A. a procurar fornecedores de matéria prima credíveis e certificados nos produtos que vendem.

Foi na Agromais que encontramos resposta positiva às nossas exigências de mercado, quer na área da qualidade, quer na área de aprovisionamento e financeira. Isto faz com que a Agromais seja um fornecedor privilegiado da nossa empresa à mais de 30 anos.»

Fátima Pitorro



PEPSICO

«La relación comercial entre Agromais y Pepsico supera ya el cuarto de siglo. Agromais ha sido un proveedor esencial en el de-sarrollo de la estrategia de introducción del cultivo de patata industrial en Portugal.

Gracias a su capacidad técnica y esfuerzo, Agromais hizo posible la introducción de nuevas variedades industriales que han sido fundamentales durante las 2 últimas décadas para conseguir mejorar los resultados de rendimiento y calidad en la industria. Algunas de estas variedades, como L. Rosetta y Hermes continúan hoy siendo muy utilizadas en este sector. Desde Pepsico queremos dar nuestra enhorabuena a AGROMAIS por estos primeros 30 años de vida.»

Miguel Angel



BONDUELLE

«A Golegã é, e foi desde sempre a mais impot ante e a mais antiga bacia de ap rovisionamento de legumes da nossa indústria, pelo que desde que a Agromais alargou o âmbito da sua atividade aos produtos horto-industriais, iniciámos uma relação com-ercial, anualmente, renovada e consolidada. A sua estratégia e as suas ações foram-se afirmando ao longo dos anos e, desde longa data, são uma referência, indelével, no setor, sempre reconhecidas e agraciadas pelo mundo agrícola.»

Não raras vezes, tivemos a oportunidade de discutir e partilhar as preocupações da fileira com os seus dirigentes, nomeadamente, os Engenheiros Luis Vasconcelos e Souza e Alfredo Orvalho, no passado e, atualmente, com o Dr Jorge Neves aos quais deixo aqui o meu público louvor pelo trabalho efetuado ao longo dos 30 anos.

A bem da agricultura nacional e da agroindústria resta-nos desejar a continuação do crescimento sustentado das suas atividades no futuro.»

António Manso

MAIS DESTAQUE

Com saudades, satisfação e muita esperança no futuro!



Pedem-me para, em breves palavras, descrever o meu sentimento sobre os 30 anos da Agromais. Não é fácil!

Não é fácil porque na verdade 30 anos de uma organização como a Agromais, que nasceu da vontade própria dos agricultores e que em prol destes tem desenvolvido toda a sua atividade, não se podem resumir em poucas palavras. Em todo o caso, tenho um misto de sentimentos que diariamente me acompanham.

A saudade

A saudade do entusiasmo dos associados inerentes à constituição e desenvolvimento dos primeiros projetos. A saudade das vivências, da procura de novas soluções, do fazer nascer algo que, com o decorrer dos anos, se veio a verificar como fundamental para o desenvolvimento de uma região.

A satisfação

A satisfação de continuar a verificar que a Agromais continua com os mesmos objetivos, com a mesma determinação e com o mesmo profissionalismo.

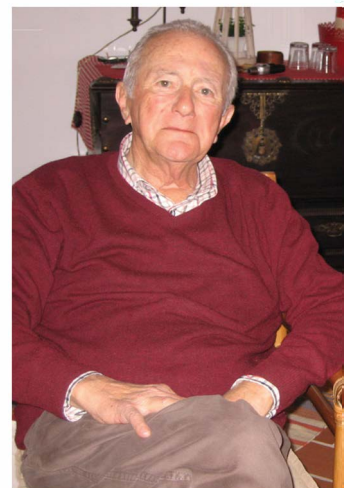
A satisfação de verificar que os sócios, os corpos dirigentes e todos os colaboradores, se mantêm motivados e interessados em prol de um objetivo de desenvolvimento comum.

E a esperança

A esperança que no futuro a região, os parceiros e os agricultores, continuem a aproveitar as oportunidades criadas pela Agromais.

A esperança de que das dificuldades surgirão oportunidades.

A esperança que daqui a 30 anos teremos uma região mais forte!



Alfredo Orvalho

Fundador da Agromais

ALERTAS AGROTEJO

Se ainda tem dúvidas quanto ao Armazenamento de Produtos Fitofarmacêuticos (OF), **este ALERTA AGROTEJO é para si!**

Características de um armazenamento PF seguro:

- Instalação ao nível do solo, afastada pelo menos 10 metros de cursos de água, valas e nascentes e a 15 m de captações de água. Não poderá ser em zonas inundáveis ou em zonas de proteção de águas públicas;
- Local de armazenamento deverá ser só para PF, fechado e sinalizado;
- Local fechado, arejado e bem iluminado;
- Prateleiras: impermeabilizadas e não combustíveis;
- Piso: deve ser impermeabilizado e deverá existir uma bacia de retenção;
- Meios de controlo de derrames: balde de areia, vassoura, pá e material absorvente inerte (ex. serradura);
- Extintor;
- Afixar contactos de emergência e conselhos de segurança;
- Arrumação: sólidos nas prateleiras de cima e líquidos nas de baixo;
- Equipamento de proteção individual;
- Os produtos deverão ser armazenados exclusivamente nas suas embalagens originais;
- Guardar as embalagens vazias, para posteriormente entregar nos pontos de retoma VALORFITO. Na nossa área de inserção AGROMAIS PLUS, é a entidade reconhecida.

Relembramos ainda que o acesso ao armazém e manuseamento a produtos fitofarmacêuticos, terá de ser feito por utilizadores profissionais devidamente habilitados.

Agrotejo

Departamento Técnico

FICHA TÉCNICA

Propriedade: AGROMAIS, CRL. | **Coordenação:** Departamento de Comunicação

Textos: Departamento Técnico / Departamento Comercial / Agrotejo